Ano 20.º | Sabado, 5 de Março de 1927 | (AVENÇADO) | N.º 967

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Dr. Manuel de Arriaga

Na passagem do aniversario da morte do venerando apostolo da Democracia, suprêma encarnação da Republica, á qual, desde muito novo, sacrificou todos os seus interesses, socêgo, liberdade e inclusivamente o afecto da familia, *O Democrata*, recordando, com sentimento, esse dia, curva-se ante a sua campa.

O dr. Manuel de Arriaga foi, como chefe do Estado da nação portuguesa, um verdadeiro martir.

Os politicos, já nesse tempo desavindos, torturaram-no e por via das suas divergencias teve de renunciar para, a seguir, cheio de desgostos, baixar á paz do tumulo.

Faz hoje precisamente 10 anos.

O "Argus,,

Levantou no dia 2 vôo para a sua longa viagem á volta do mundo, sendo a sua *équipe* composta dos experimentados conquistadores dos ares, majores Sarmento de Beires e Duval Portugal, capitão Jorge de Castilho e alferes-mecanico Manuel Gouveia.

O *Argus* cobriu já a primeira *étape*, indo agora a caminho de Bolama, na Guiné Portuguêsa.

O carnaval

Cada vez mais decadente o carnaval em Aveiro.

Este ano, então, ultrapassou os anteriores pela sensaboria de que foi revestido desde a entrada na época, outr'ora tão almejada, dos enganos, das partidas e dos divertimentos.

Para onde iria o chiste, a graça, o espirito da mocidade?

Que é feito do humorismo, da chalaça que tanto nas ruas, como nas casas particulares, como nos clubs, como nos bailes publicos aparecia a alegrar os menos expansivos?

Para onde foi a *verve* que provocava o riso, o desfarce que intrigava, a momice engraçada e desopilante?

Para onde foi isso tudo?

Decididamente caminhâmos para o fim do fim.

Era a ela quem competia animar o carnaval, dar-lhe vida, torna-lo divertido. Nada disso fez e portanto esses dias para quem os viu ruidosos, movimentados, esfusiantes de pilheria, só causam tristeza em vez de deixarem, como antigamente, saudades.

Ai os tempos de agora!

Que diferença e que horrivel ter de aturar os sorrisos lamechas e pedantescos de tanto enfermo da mioleira!...

IMPRENSA

"A EDUCAÇÃO NACIONAL,,

Como fôra anunciado saiu o primeiro numero da 2.ª fase deste semanario pedagogico cuja direcção é do sr. Antonio Figueirinhas a quem não só a instrução como a literatura muito devem desde que se lançou na faina de educar o povo pela bôa leitura.

A Educação Nacional apresenta-se redigida com elevação, publicando artigos deveras apreciaveis.

Desejâmos-lhe vida longa e desafogada.

«REVISTA NOVA»

Acha-se em distribuição o 2.º numero no qual os assuntos teatrais continuam a ser tratados com gravidade e circunspecção.

Palavras oportunas

Salva a Republica dos seus maus servidores, ela não cairá nas mãos dos inimigos, eis uma afirmação que, por vir do *Portugal*, orgão oficioso do governo, se arquiva devidamente como a outras temos feito da mesma proveniencia.

E concluindo:

«Se um regimen se perde pelos erros e pelas imoralidades dos seus servidores, é evidente que a Republica se salvou quando foi arrancada ao dominio dos que a exploravam e comprometiam. Mas é certo tambem que o regimen pode morrer, indo cair na posse dos monarquicos, seus naturais inimigos.

Do primeiro, como do segundo perigo, está salva a Republica, pela ditadura militar. **Nisso podem confiar abertamente os republicanos e os patriotas, porque o Exercito não mente nem atraiçoa!»**

Beethoven

Passando no dia 26 do corrente o centenario da morte do extraordinario compositor, todos os paizes civilisados se vão unir para a grande celebração que se lhe prepara e é inteiramente justa.

E se a harmonia da musica conseguisse pôr as nações de perfeito acordo, acabando com todos os conflitos existentes entre elas?

Uma união dessas, sim, é que seria ouro sobre azul.

Novo governador do distrito

Assumiu no domingo as funções de chefe do distrito, pela segunda vez, o major da Administração Militar, sr. Carlos Gomes Teixeira, que, como republicano, militou no extinto partido evolucionista.

Ao acto de posse, que foi extraordinariamente concorrido, assistiu não só um grande numero de oficiais da guarnição como ainda muitos funcionarios publicos e outras pessoas.

Com notavel correcção, o comandante de Infantaria 19, sr. Schiapa de Azevedo, usando da palavra, disse que o momento era para situações claras e decisivas. Tendo a guarnição indicado ao governo o nome do sr. major Gomes Teixeira para governador do distrito e estando este conhecido republicano integrado no movimento de 28 de Maio apresentava assim as garantias precisas para o cargo que fôra chamado a desempenhar. A politica do governo é acentuadamente republicana, sem sofismas. O contrario, alêm dum erro gravissimo, não terá subsistencia. Reconhece que no campo monarquico ha valores intelectuais e só lamenta que estes não se integrem lealmente nas instituições, dando o seu auxilio á tarefa que ha a executar. O governo não pretende retaliações; mas deseja, e para isso está decidido a tudo, agir de forma a que a nacionalidade reconquiste uma era de paz, de moralidade e de progresso. Está certo que a nova autoridade hade concorrer com o seu maximo esforço para coadjuvar a efectivação deste programa.

Sauda, por ultimo, a cidade de Aveiro, terra sua predilecta, onde vive e espera continuar habitando, na pessoa do ilustre presidente da Comissão Administrativa do municipio, o dr. Lourenço Peixinho, esforçado aveirense que tanto tem feito pela sua terra com manifesto desinteresse e apaixonado bairrismo. A sua presidencia, que é do agrado da guarnição e tambem do seu, hade perdurar como indispensavel ao desenvolvimento e progresso deste maravilhoso rincão á beira-mar plantado.

Muitos aplausos cobrem o magnifico discurso do sr. Schiapa de Azevedo que, pela sua doutrina, caiu bem no espirito da maioria da assistencia.

Segue-se-lhe o sr. dr. André dos Reis que declara estar de alma e coração com a ditadura militar !!!

Todos os circunstantes se olham surpresos e admirados. E o orador prosegue: que não o anima, nem ninguem queira vêr nas suas palavras, a pretenção de reatar relações com a nova autoridade, mas apenas o desejo de concorrer com a sua quota parte para o engrandecimento e tranquilidade do país.

Uma outra creatura falou depois para afirmar, como sempre em egualdade de circunstancias, que a policia está ás ordens...

O tenente sr. Armando Esteves lê um vibrante discurso, cheio de fé, engrandecendo o movimento de 28 de Maio e acordando a necessidade urgente de fazer cumprir o programa com que triunfou.

O dr. Lourenço Peixinho, agradecendo, em nome do povo do concelho, a saudação que lhe dirigiu o comandante, sr. Schiapa de Azevedo, declara que o seu objectivo foi e será sempre servir a sua terra. Não tem politica—na acepção rigorosa do termo—mas é, como não podia deixar de ser republicano. Tem relações com monarquicos, com republicanos de todas as matizes, com catolicos, com todos, enfim, de quem é amigo quando tem de corresponder a esse sentimento. Da sua pessoa acata e respeita só um juiz—a consciencia. E ela até hoje diz-lhe que tem cumprido o seu dever e isso lhe basta. (*Muitos e vivos aplausos*).

Por fim, o novo governador do distrito fecha a série dos discursos, dizendo que nada tem a acrescentar ao que ouviu, especialmente no decorrer da oração do comandante Schiapa de Azevedo. A sua acção será acentuadamente republicana, pois é indispensavel que essa feição seja dada a todos os actos que dimanem da autoridade. Isso, porêm, não quer dizer que os monarquicos que mereçam e peçam justiça lha não faça quando a ele recorram. E escudado nestes principios conta caminhar seguro de que assim bem servirá a sua Patria.

Estava termina a cerimonia.

Após a assinatura do auto por quasi todos os presentes, o novo chefe do distrito recebe os cumprimentos que lhe são apresentados e retira para o seu gabinete.

Os nossos respeitos, tambem.

N. da R.—Não tendo ninguem deste jornal assistido á posse do sr. major Teixeira, resalva-se qualquer inexactidão contida nesta noticia.

Dr. Bernardino Machado

Ao antigo presidente da Republica que a revolução de 28 de Maio desalojou, pela segunda vez, do palacio de Belem, foi agora fixada residencia no estrangeiro para onde já partiu acompanhado de algumas pessoas de familia.

São as consequencias daquela politica que tanta vez condenamos e comnosco todos os republicanos sem filiação partidaria.

O tempo

Alvoreceu radiante o mez de março, mas foi sol de pouca dura e que iluminou as suas primeiras horas. O inverno está, porêm, no fim e de aí a esperança de melhores dias.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra...........	94$50
Franco	$76
Dollar...........	19$45

APÓS A LUCTA

Do Porto regressam a quarteis Cavalaria 8 e Infantaria 19

Já tarde, na quarta-feira ultima, circulou a noticia de que chegariam, cêrca das 18 horas, em comboio especial, as forças que daqui sairam no dia 3 de fevereiro contra os revoltosos do Porto.

Aproximada essa hora grande quantidade de povo afluiu á estação do caminho de ferro onde, pouco depois, chegava o comboio, encontrando-se tambem na *gare* muitos oficiais de ambas as armas.

O desembarque faz-se entre um chocante silencio, porquanto faltavam alguns que tinham ido e em seguida aos cumprimentos aos recem-chegados, efectuou-se a marcha para os quarteis.

Quando cavalaria 8 entrou na parada toda gente se descobriu. A força, ali postada, apresentou armas e a Banda José estevam executou uma marcha viva e triunfal, que não poude apagar a comoção que de todos se apoderou.

Na sala da biblioteca do regimento está posta a meza onde á oficialidade é servido *champagne* e doce fino.

Então o comandante, tenente-coronel Guimarães, brinda pelos seus valorosos soldados, seguindo-se a ele o major Cunha e Costa, tenentes Alves e Ribeiro, que regressaram do Porto, capitão Geraldes, da Guarda Republicana, 1.º tenente comandante da aviação Mario Costa e outros oficiais. Todos se referiram, com merecidas palavras de elogio, á acção decisiva e heroica de cavalaria 8, que, devido ao seu diminuto efectivo, não liquidou prontamente o reducto que com toda o denodo assaltou.

Foi proposto e aprovado que, com a colaboração de infantaria, fossem expedidos telegramas em nome da guarnição, saudando os ilustres chefe do Estado, que pertenceu á arma de cavalaria e ministro da Guerra, a quem foram erguidos vivas, assim como á Republica, á Patria, ao Exercito, Marinha, etc.

Enquanto ecoavam estas vibrantes manifestações no andar nobre do edificio, no rez do chão, no vasto refeitorio das praças, estavam estas a ocuparem 14 mezas com 10 logares cada, onde foi servido o rancho melhorado e composto de sopa de grão de bico e massa, carne guisada com arroz e carne assada com batatas, vinho, marmelada e vinho fino.

A musica executou varios numeros do seu repertorio, falando depois aos soldados o sr. tenente-coronel Guimarães, major medico José Maria Soares e o major Cunha e Costa, que erguem vivas á Patria, á Republica e ao Governo.

Em volta da sala estão quadros indicativos das gloriosas façanhas do regimento de cavalaria 8, que primitivamente foi denominado cavalaria do Fundão. Relativa á acção deste regimento, a quando das invasões francesas, ha um quadro que tem o ultimo periodo duma larga referencia feita pelo general inglez Beresford, comandante des forças portuguesas, que termina assim;

Rarissimas vezes acontece haver na guerra conduta mais brilhante!

Terminado o repasto, todas as praças se espalharam pela parada, em grupos, narrandos os episodios da lucta, que os camaradas e o publico ouviam emocionados.

A banda Amizade compareceu egualmente no quartel a saudar o regimento.

Em Infantaria 19

A' chegada da força de Infantaria 19 ao seu quartel, sob o comando do bravo capitão Serra, tendo por subalternos o capitão Queiroz, tenentes Trindade, Quina Domingues' Mendonça e alferes Ferreira, foi esta tambem recebida festivamente pelos seus camaradas com indiscritivel regosijo.

Quando recolherem os outros contingentes será, então, realisada uma grande festa de confraternisação.

A Banda Amisade compareceu do mesmo modo a saudar o nosso 19, podendo-se dizer que Aveiro recebeu com intima satisfação os seus soldados, ainda que pairasse em todos os corações a dolorosa saudade por aqueles que pagaram com a vida o resultado tragico do sectarismo politico dos outros.

O Democrata, vende-se na *Livraria Universal*, Rua Direita.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Hora de verão

A Inglatera, a França, a Belgica e a Holanda já acordaram na mudança da hora á meia noite de 9 para 10 de abril proximo. Temos, pois, a costumada dansa dos ponteiros que tantas arrelias traz ás donas de casa e, em geral, a quem não costuma utilisar-se do caminho de ferro por via do qual, dizem, são determinadas estas mudanças.

E' muito!

Vêr sempre a 4.ª pagina.

O pão

Não comiamos, é certo, o decantado *pão de lixo*, que a moagem tão prodiga e prolongadamente distribuiu pela capital. Antes pelo contrario, tinhamos bom pão embora bastante *salgado* no preço, em relação ao peso. Mas, enfim: perdoavamos-lhe o mal que nos fazia ao bolso pelo bem que nos sabia ao paladar.

O tipo atual, nos primeiros dias da sua fabricação—falâmos das padarias Bijou, Macedo, Fabrica—magnifico. Bem cosido, de miolo bem seco, era agradavel e comia-se sem razão de queixa. Agora já não. Mal cosido, viscoso, e até—Deus nos perdoe se errâmos—de minguadas dimensões, especialmente azêdo, implica, por assim dizer, um sacrificio ter que mastiga-lo.

Não se poderia conseguir que voltasse á qualidade, pelo menos, dos primeiros dias da sua aparição—tipo unico?

PERGUNTAS

Um *protector dos animaes* pergunta-nos, em postal, se a sociedade para a qual concorria ainda existe, o que faz ela que nem sequer reune para prestar contas, como lhe compete, e, quanto ao aguilhão, se o governo sempre está disposto a consenti-lo de harmonia com as representações que lhe teem sido dirigidos pela gente dos bois.

De nada, de coisa alguma sabemos, amigo. As contas são com o tesoureiro que deve ter atribuições marcadas nos estatutos; o aguilhão—ah! o aguilhão—quem talvez possa dizer alguma coisa sobre isso é o comendador André, atento o logar que ocupa no seio da colectividade aí creada sob os melhores auspicios e de que se tornou um dos ornamentos de maior vulto.

A ele, pois...

Muito curioso

Recebemos pelo correio este primoroso documento de larga afixação:

Edital

Eu Manuel Pires Cabo de ordens deste lugar e freguesia de Casal combo para cumprimento das ordens que recebo. Vou prevenir a rapaziada ou outras quaisquer pessoas para não deitar pulhas, não jogár dentro da povoação o Fot Vol, e para não andarem pela rua depois das 24 horas ou seja meia noite, sem minha autorozação. Todas as pessoas que não comprirem estão sujeitas as penalidades da lei.

Para evitar qualquer irregularidade previno que as ruas deste lugar serão vegiadas por cabos que tenho a minha ordem, e; depois da meia ncite oda a pessoa que se encontre sem lícença será preso. muito Juizo?

O Cabo de ordens

Manuel Pires

Casal comba
13 de fev.º de
1927

Sopeiras á bulha

Perto das pontes, deu-se ante-ontem de manhã uma scena de pancadaria entre duas creadas de servir que, no dizer de alguns espectadores, se julgavam com direito ao mesmo *verdelhão*...

Um policia, que interveio, levou tambem para o seu tabaco, conseguindo, no entanto, depois do assoa ventas, mete-las na esquadra.

Qualquer delas são canhões de respeito.

"O Democrata,,—Vende-se na Arcada junto com os jornais de Lisboa, no *Café Cisne* e na *Chapelaria Moderna*, Rua Coimbra, por conta de João Monteiro, sub-agente dos jornais de Lisboa.

Notas Mundanas

Fazem anos: ámanhã, o sr. Florentino Vicente Ferreira e no dia 10, o sr. Octavio de Pinho Nascimento.

— Vimos nesta cidade os srs. tenente Antonio Pedro de Carvalho, residente em Coimbra; Lutário Casimiro da Silva, digno professer em Brunhido; Manuel Marques Nogneira, de Taboeira e Amadeu Rodrigues da Paula, viajante do Centro Comercial de Drogas, Lida., *de Coimbra.*

— Pelo sr. Inacio Pires Lavado, empregado dos correios aposentado, foi pedida para seu filho, primeiro oficial dos telegrafos em Barcelos, sr. José Pires Lavado, a mão da sr.ª D. Alda Barbosa Mesquita, atualmente professora oficial na mesma vila.

A noiva, que é uma gentilissima senhora, viveu nesta cidade alguns anos onde deixou as mais delicadas e agradaveis recordações.

O enlace realisar-se-ha brevemente.

— Deu á luz um menino, a esposa do nosso amigo Joaquim dos Reis, empregado superior dos correios.

Parabens.

= Andam banstante adoentados o nosso amigo João Vieira da Cunha e esposa.

A Festa do Escudo

Ao que parece vai realisar-se dentro em breve, talvez nos principios da Primavera, e por iniciativa patriotica do comandante militar de Aveiro, sr. Schiapa de Azevedo, a *Festa do Escudo* destinada a angariar fundos para auxilio do pagamento da nossa divida de guerra em que varias unidades andavam já empenhadas antes de rebentar o movimento revolucionario.

Nesta cidade consta-nos que a *Festa do Escudo* será alguma coisa de grandiosa pelo conjunto de elementos que tomarão a peito a ideia do brioso militar.

Prisões

Devido aos acontecimentos de fevereiro, as autoridades teem efectuado bastantes prisões em varios pontos do país, pelo que deu tambem entrada na Penitenciaria de Lisboa o sr. Antonio Felizardo, chefe da Delegação Aduaneira da Figueira da Foz para onde fôra ha anos transferido de Aveiro.

Nesta cidade tambem se averiguou estarem comprometidos na revolução o major Zeferino Camossa e capitão Rodrigues Leite, que seguiram o mesmo destino

Bailes carnavalescos

Além dos mencionados neste jornal, abriram tambem os seus salões durante a época de entrudo o Club Mario Duarte e Associação Dramatica, que, reunindo grande numero de socios e suas familias, lhes proporcionaram brilhantes *soirées masqués* em tudo dignas daqueles que as promoveram.

O que, porêm, a todos levou a palma foi o Club dos Galitos, chamando ao teatro, belamente ornamentado e iluminado, centenares de pessoas a maior parte das quais vestidas de costumes e que ali passaram horas agradaveis de inefavel prazer, dançando e divertindo-se com certa galhardia.

E nisto se resumiu, a bem dizer, o carnaval de 1927, incessantemente seringado, no ultimo dia, pelo Padre Eterno...

Atenção para a 4.ª pagina.

Atitudes

Em todos os tempos foi indispensavel bastante tino, previdencia e ponderação aos orientadores politicos para se conduzirem e encaminhar o seu rebanho. Por isso, quando no domingo se enchergou entre a assistencia á posse da nova autoridade distrital a figura do presidente da Comissão Municipal do partido democratico a toda a gente fez especie, tanto mais que a presença do ilustre varão nem a quaisquer relações com o nomeado poderia ser atribuida, visto andarem de mal.

O sr. dr. André dos Reis a associar-se a um acto em que a ditadura militar é exaltada!!!

O poeta do orgão jornalistico, que escreve sonetos duma doçura e encantamento tal que não ha leitor que resista a uma soneca imediata de duas horas, pelo menos!!!

Como se entende isto?

Como se explica isto?

Das duas uma: ou o sr. comendador André anda com mêdo e quer cair em graça ou então foi mais uma *gafe* para juntar ás muitas cometidas durante a sua já longa carreira politica. Isto no caso de se não dar outra coisa ainda: meter-se-lhe na cabeça que era chegada a hora da excomunhão do dr. Lourenço Peixinho, cujo prestigio tanta sombra lhe faz, e aos seus sequazes, desde que conquistou as honras de benemerito da cidade.

Seja, porêm, como fôr, o que é certo é que a atitude do sr. comendador caíu mal, muito mal mesmo, estando a ser comentadissima sobre tudo pelos *blaguers* a quem tem servido de minas para as suas troças mordentes.

Se um até aventou que a ideia dos democraticos de Aveiro, com o seu chefe á frente, era salientar o seu protesto contra as ultimas deportações sem culpa formada por a isso se opôr a Constituição, mas que não tiveram coragem para tanto...

Procissão de Cinza

Deixou de sair na quarta-feira, por o tempo se não apresentar em condições, este tradicional cortejo, primeiro dos muitos que aqui se realisam durante o ano e dentre eles um dos que mais gente costuma atraír, animando as ruas e o comercio local.

Caso ámanhã seja possivel, vê-la-hemos percorrer o itenerario do costume.

Secção sportiva

Campeonato nacional de Foot-Ball association

E' ámanhã que no vasto campo do Covêlo, no Porto, o representante desta cidade, o glorioso *Club dos Galitos*, defrontará um dos primeiros e mais fortes clubs do norte: o *Boavista F. B. Club*, na 1.ª eliminatoria do campeonato de Portugal.

Na vespera de um dos jogos de maior responsabilidade que *Galitos* vão fazer, lembramos, com entusiasmo, uma das suas mais brilhantes victorias: a que obteve justamente contra o seu adversario de ámanhã.

Por 3-0 venceram, então, os aveirenses. Conseguirão novamente os nossos representantes um resultado tão honroso para esta cidade?

A forma como *Galitos* se encontram atualmente não sofre comparação com o passado em que marcaram a sua igualdade com os melhores grupos; mas a técnica que eles hoje possuem, sem ser brilhante nem das mais perfeitas, dá-nos, contudo, o direito de confiarmos na proficuidade da sua linha avançada, embora ela tenha a barrar-lhe o caminho das redes o trio defensivo mais forte e poderoso do norte.

Que uma *bone chance* acompanhe o *onze* aveirense durante os 90 minutos de jogo que vão fazer, e que nós todos possamos recebê-los sob os exaltados entusiasmos duma victoria merecida.

O *onze* aveirense vai constituido por João Sardo, José Vieira e José Marques; Luiz de Matos, Augusto da Natividade e Alvaro Barreto; Américo Picado, Antonio Santos, Cesar Silva e João Picado. Os suplentes são Primo Pacheco, Antonio Pinheiro e José Simões. Acompanham os jogadores dois directores da *secção desportiva* do *Club dos Galitos*, sr. Alvaro Lé e Augusto Decrook.

* * *

No campo de S. Domingos defrontam-se ámanhã os dois mais fortes grupos da Promoção: *Beira-Mar* e *Recreio*, os dois eternos rivais. Ambos procurarão a victoria que lhe dará o primeiro logar no final da primeira volta, mas o que tem mais probabilidades de a conseguir é o *Recreio*, que se tem mantido sem uma unica derrota.

Que os grupos em campo se mantenham dignos da ideia que a todos guia, são os nossos votos sinceros.

C. D.

Correspondencias

Eixo, 1

No proximo logar de Azurva, ultimamente anexado a esta freguesia, realisou-se, de harmonia com o disposto no art. 11 da lei n.º 621, o *referendum* relativo a essa anexação. Contra ela se manifestaram os votantes, mas esse resultado não traduz o verdadeiro sentir popular porquanto não ha duas opiniões sinceras desfavoraveis á medida tomada.

As influencias eleitorais mais uma vez foram postas á prova, acontecendo que entre os que combatem a anexação estão presentemente diversos individuos que foram os seus mais entusiastas defensores, como o sr. Francisco Marques da Graça a quem até se atribue a iniciativa da resolução governamental! Pois atualmente é tão adversario dela que até não consentiu que dois dos seus filhinhos, frequentadores da escola primaria, acompanhassem os seus condiscipulos e professora a quando da sua vinda aqui pela Festa da Arvore!

Incompreensivel atitude!

Porque a verdade é esta: toda a vida comercial, social e até religiosa do povo de Azurva só se trata e faz com o desta freguesia.

Alegar que a anexação não deve subsistir porque no cemiterio de Esgueira estão mortos queridos daquele logar, não colhe. Essa opinião é exclusiva do padre Gil que, enfim, lucra com esse tetrico comercio. De resto, as piedosas manifestações podem continuar a ser feitas no cemiterio de Esgueira, como no daqui sem que para tal possa ter influencia a situaçuo administrativa recentemente creada.

Convençam-se todos disto duma vez para sempre.

— Chove e faz um vento desabrido. Nem de proposito, como corretivo ao entrudo, que nos está a deixar, revelando-se mais um ano pela sua estupidez.

C.

Necrologia

A'cêrca da morte, ocorrida na America do Norte, de Olinto Calmão Ravara, nosso conterraneo, e que no numero passado noticiámos, dizem-nos que o funeral, realisado no dia 8 de fevereiro, foi assaz concorrido pela colonia aveirense, tomando parte nele, alêm de outros, Leonardo Costa, João Costa, Antonio Maia, João Ribeiro, Luiz Pacheco, João R. da Paula, Manuel Alvim, Jorge Gonçalves, José S. Brazileiro, Francisco Russo, Antonio Machado, Porfirio Machado, Manuel Costa, Frank Martins, Julio Loureiro, Domingos V. Ferreira, Carlos Simões Coelho, Domingos R. da Paula, Silverio Ferreira, João Ferreira Patacão, Manuel Pereira Santos, João G. Peixinho, José da Silva, José M. Souza, João Sucena, Manuel Tavares, Sebastião Tavares' Antonio de Pinho Vinagre, Manuel Cravo, Antonio Pitarma, Antonio B. Alves, Julio S. Costa, João Mateus, José Mateus, Domingos F. Maia, Frank Nogueira, Mario Nogueira, etc., etc., etc.

Sobre o ataúde foram depostas corôas dos seus amigos de Hyde Park, Cambridge, O. G. R. e Boston, sobresaindo as de Augusto dos Santos e familia Patarrana.

A chave era conduzida por o cunhado do extinto, Fausto Gomes Patarrana, que recebeu os sentimentos de quantos acompanharam o malogrado Olinto.

F..de
Propagae
Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

Comando Militar de Aveiro

Edital

Em cumprimento da ordem de Sua Ex.ª o Comandante da 2.ª Região Militar e para efectuação de um inquerito a todos os factos respeitantes aos acontecimentos ocorridos no periodo de 3 a 16 do corrente mez, são avisadas, por este meio, todas as pessoas que desejem prestar declarações, de que o podem fazer na sede deste comando—Regimento de Infantaria n.º 19—todos os dias uteis das 13 ás 16 horas.

Aveiro, 28 de Fevereiro de 1927.

O Comandante Militar,

José Maria da Gama Lobo
tent. cor. de Inf. 19

Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

POR este Juizo, cartorio do quarto oficio—Flamengo—no inventario orfanologico por obito de João Mateus de Lima, viuvo, lavrador, que foi de Esgueira, vai ser posto em praça, no dia 13 de março proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, em Aveiro, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, o seguinte predio pertencente á herança inventariada:

Quatro quintas partes de uma casa terrea com poço, quintal, parreiras, aido, pertenças e direitos, sita em Esgueira, no valor de 3.600$00.

Todas as despezas da praça e a respectiva contribuição de registo serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 21 de Fevereiro de 1927.

Verifiquei.

O Juiz de Direito substituto em exercicio,

José de Almeida Azevedo

O escrivão de 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Vendem-se

CARPETTES DE SMYRNA
Artigo de 1.ª ordem
Martins & Candeias
Rua do Gravito, 48

Venda de predio e terreno

No proximo dia 6 de Março, pelas 12 horas, será vendido em praça particular, o predio e terreno junto, que foi do Ex.mo Sr. Dr. Antonio Carlos da Silva Melo Guimarães, no Largo do Espirito Santo em Aveiro

O predio será vendido todo, ou em duas partes, ficando ainda neste caso dois predios excelentes, ambos com esplendidos quintais.

O terreno, ao lado, tambem será vendido, em globo, ou em talhões, sendo neste caso 3 talhões com frente para o Largo do Espirito Santo, medindo cada 9m de frente e 40 de fundo, e tambem ainda 3 talhões com frente para a Rua das Olarias, mas estes mais pequenos.

Pela qualidade dos terrenos, seu local e disposição, pode dizer-se que para habitação, é, sem duvida nenhuma, o melhor sitio dentro de toda a cidade.

Quem pretender vêr antecipadamente, pode fazê-lo todos os dias, das 13 ás 14 horas.

Casa

vende-se em óptimo local, no Rocio. Tem 2 andares, quinze divisões, rez do chão, um bom armazém e agua encanada.

Tratar com Carlos Migueis Picado—Aveiro.

Museu de Aveiro

Leilão

O Director do Museu de Aveiro faz publico que no domingo, 27 de Março, pelas 11 horas serão vendidos em leilão na sala do refeitorio do antigo Convento de Jesus todos os objectos ali expostos, apartados das arrecadações e colecções do Museu pelo Conselho de Arte e Arqueologia, e cuja venda foi superiormente autorizada.

Convidam-se as pessoas que se julgarem com direito a qualquer dos objectos expostos, a retirarem o o que lhe pertencer até 26 de março, apresentando sentença judicial ou ordem ministerial em seu favor.

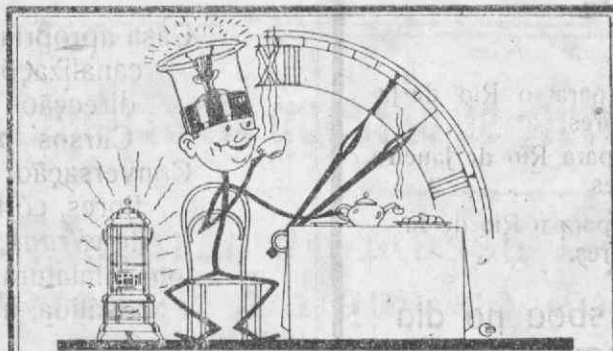
Os objectos a vender são: paramentos e alfaias do culto, castiçais, cruzes, jarras, imagens proprias para igrejas e capelas, etc.

No domingo seguinte, 3 de abril, efectuar-se-ha a venda dos objectos que não forem adjudicados no 1.º leilão.

O Director do Museu rezerva o direito de retirar da praça ou não entregar qualquer objecto que julgue não atingir o preço conveniente.

Aveiro, 2 de Fevereiro de 1927

O Director do Museu de Aveiro,

Alberto Souto

Mercearia

Carnes de porco e seus derivados. Arroz B. n.º 2, aveia, cevada, tremoço e milho das colonias.

Bacalhau e conservas de peixe

Vende

M. C. Matos

Rua da Palma, 164—1.º
LISBOA

Compra feijão de côres

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina
SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Vende-se

uma casa de pasto com todas as suas pertenças na Rua Tenente Rezende n.º 20 e 20-A (Antiga hospedaria Tobias Pereira). Trata-se na mesma.

Houbigant

Chegou grande remessa de essencias, cremes e pó de arroz, vinda directamente de Paris, a *Souto Ratola*, Aveiro.

Prelo

Vende-se em bom estado, na *Tipografia Lusitania*, R. Eça de Queiroz, 3.

Concurso

A Comissão Administrativa da Camara Municipal da Feira, faz publico que, por espaço de 30 dias, a contar da segunda publicação deste no *Diario do Governo*, se acha aberto concurso documental para provimento de um logar de amanuense da Secretaria da mesma Camara, com o vencimento anual de 300$00, e transitoriamente com a ajuda de custo da vida, tambem anual de esc. 6.879$80.

Os concorrentes deverão apresentar na Secreraria desta Camara, dentro do referido praso, os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos pelo Decreto de 24 de Dezembro de 1892.

Paços do Concelho da Feira, 2 de Fevereiro de 1927.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Gaspar Alves Moreira

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

POR este Juizo, cartorio do quarto oficio—Flamengo—na execução por custas e selos por apenso á acção ordinaria civel que o executado moveu contra Francisco Antonio Meireles e outros, e em que é exequente o Ministerio Publico e executado Miguel da Cruz Vieira, solteiro, padeiro, de S. Bernardo, vai á praça pela terceira vez, para ser arrematado por quem mais oferecer, no dia 27 de março proximo, por 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, na Praça da Republica, desta cidade:

O direito e acção que o executado tem á herança deixada por Mariana Rosa Lameiras, viuva de João Rodrigues da Rocha, desta cidade, por cujo falecimento se procedeu a inventario pelo primeiro oficio deste Juizo.

Todas as despezas da praça, bem como a respectiva contribuição de registo, serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 22 de Fevereiro de 1927.

Veritiquei

O Juiz de Direito,
1.º substituto em exercicio,

José de Almeida Azevedo

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Armazem

Vende-se um, junto ao passo de nivel de S. Bernardo e um terreno anexo com poço.

Para informações, dirigir ao advogado, sr. dr. Jaime Duarte Silva.

"O Democrata"

ASSINATURA
(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	15$00
Semestre	7$50
Colonias (ano)	25$00
Brasil e estrangeiro (ano)	32$50
Avulso	$20

ANUNCIOS

Por linha (1.ª pagina)	1$00
» » (3.ª pagina)	$50
Comunicados (linha)	1$00

ontagem pelo linometro corpo 8

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXÕES

DARRO-- **Em 23 de Março** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DESEADO-- Em **6 de Abril** para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

DESNA-- **Em 20 de Abril** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ALMANZORA- **Em 21 de Março** para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

ANDES- **Em 4 de Abril** para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Arlanza- **EM 18 de Abril** para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique -PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o esxo feminino)

Rua Direita, 15— ***Aveiro***

Casa apropriada, com muita luz, muiito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

(46)

O peixe

Chamâmos a atenção das autoridades sanitarias para o estado em que é exposto á venda algum peixe, pois são constantes as reclamações contra os que não teem pejo de o impingirem já avariado e portanto improprio para o consumo.

E isso não pode ser.

M. C. Mates

Rua da Palma, 164-1.º—Tel. norte 4010

Lisboa

Cereais, legumes, carnes de por o e derivados, azeites

Recebe consignações e promove a venda de **s/ conta** ou **c/ concumitentes.**

Fornecedor de varias unidades do exercito.

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.da

Correspondentes em todas as praças do pais
Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.
Depositos á ordem e a prazo.

Consultorio Medico
DO
Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia
RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificadas como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro:

Aurelio Costa

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractária, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

Montenegro Chaves, C.ª, L.da

Praça Almeida Garrett, 23

PORTO

Compram e vendem papeis de credito coupons, notas e moedas.

Encarregam-se da emissão, reforma e reembolso de bilhetes do tesouro.

LIQUIDAÇÕES RAPIDAS

Oficina Metalurgica e Funilaria

José Casimiro Graça

Fabricação e concertos em lanternas, farois, radiadores, pára-lamas, pára-brizas, tanques para gazolina e mais acessórios para automoveis e funilaria em geral.

Rua Direita, 72 — Rua do Passeio, 2

Aveiro

Farinha de bagaço de azeitona

para engorda de gado

Em sacos de 46 quilos ao preço de 29$00, incluindo o saco

PEDIDOS A

Ferreira & Guimarães

Rua do Caes, 13
AVEIRO

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Koque para cosinhas, quilo $25

Empreza Olarias Aveirense, L.da

Fabrica de Louças e Azulejos

Rua das Olarias — Aveiro

Nesta fabrica, ha pouco montada com os melhores processos de laboração, encontra o publico cosumidor e comerciante vastas e lindas coleções de louça para uso comum e decorações. Um variado sortido em azulejos para revestimento de fronterias, ornamentação de mobiliario, casas de banho, cosinhas, etc., etc. Encarrega-se de pintura de quadros em azulejos conforme o desenho apresentados pelo seus clientes.

PREÇOS MUITO REDUZIDOS

GRANDES DESCONTOS AOS REVENDEDORES

Fabrica Aleluia
DE
João Pinho das Neves Aleluia

AVEIRO

Fundada em 1905

Premiada com medalha de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Louças e azulejos lisos e em relevo
Faianças artisticas, paneaux em todos os generos e estilos, etc., etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
'PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição

Aveiro

Artigos de ótica

Lunetas e óculos para miopia, presbitia e vista cançada de todos os graus e feitios assim como armações.
Esferometro para medições.
Concertos e venda avulsa.
Encomendas para o estrangeiro e pronta satisfação de indicações medicas.

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevam—AVEIRO